

## **A percepção da geração Z com o uso de E-books na Universidade de Passo Fundo como forma de sustentabilidade**

### **RESUMO**

A adoção de e-books é vista como uma inovação sustentável, reduzindo os problemas ambientais associados à indústria do papel e celulose e diminuindo a emissão de CO<sub>2</sub>. O Brasil, um dos maiores produtores de papel, enfrenta desafios ambientais significativos devido aos resíduos gerados e à contaminação do solo (Silva, 2020; Grigoletto, 2011). A sustentabilidade está diretamente ligada ao desenvolvimento econômico sem causar danos ao meio ambiente (Silva, 2020). Assim, o e-book surge como uma alternativa mais ecológica à produção de livros impressos. Este estudo busca analisar a percepção da Geração Z sobre e-books, considerando suas barreiras e facilitadores, os aspectos positivos, as possíveis melhorias e a compreensão da sustentabilidade oferecida por esses livros digitais. A Geração Z, composta por jovens nascidos entre 1990 e 2010, é tecnologicamente avançada e preocupa-se com questões ambientais (Segmento Instituto de Pesquisas, 2019). Essa geração, frequentemente chamada de "geração verde", apoia causas sustentáveis e tem um amplo domínio das tecnologias emergentes. No entanto, a sustentabilidade dos e-books é complexa. Estudos indicam que um Kindle, por exemplo, precisa ser usado para ler um número significativo de e-books para que se torne mais sustentável que livros impressos, considerando a emissão de CO<sub>2</sub> e a vida útil do dispositivo (Cassaró et al., 2017). A sustentabilidade dos dispositivos eletrônicos de leitura também é discutível, pois eles podem ser mais poluentes. É necessário um uso intensivo dos dispositivos para que eles sejam mais sustentáveis do que os livros impressos (Alencastro, et al., 2018). A pesquisa investiga se os estudantes da Universidade de Passo Fundo acreditam que os e-books atendem às suas necessidades acadêmicas e se reconhecem o potencial sustentável dos e-books. A média brasileira de livros lidos por ano é baixa, o que pode tornar a compra de um dispositivo específico para leitura menos prática. Contudo, se o estudante já utiliza dispositivos eletrônicos, a emissão de carbono pode igualar-se à dos livros físicos. O estudo também examina as barreiras para a adoção dos e-books, como a fadiga ocular (Jongbum & Jeonghun, 2017) e a conexão emocional com livros impressos (Thomson et al., 2005). A visibilidade social dos e-books e a aceitação social também são fatores que podem influenciar a adoção (Santos, 2018). A popularidade das tecnologias de leitura continua a crescer, e espera-se que os e-books se tornem mais comuns com o tempo (Lee, 2013 apud Santos, 2018). A tabela a seguir resume os facilitadores e barreiras para a adoção dos e-books: Facilitadores: Sustentabilidade (redução de papel e CO<sub>2</sub>), Conveniência (acesso em diversas plataformas), Acesso Fácil e Imediato. Barreiras: Complexidade (resistência à inovação), Aspecto emocional (conexão com livros impressos), Imagem (fadiga ocular). Este estudo adota uma abordagem quantitativa, utilizando questionários online para coleta de dados. A pesquisa visou entender as opiniões dos jovens universitários sobre os e-books e sua relação com a sustentabilidade. Os participantes foram estudantes de graduação da Universidade de Passo Fundo, e a coleta de dados ocorreu de segunda a última semana de junho de 2024. O questionário foi composto por 19 perguntas, utilizando a escala de Likert de 1 a 5, onde 1 representa "discordo completamente" e 5 "concordo completamente", com 3 sendo "neutro". As questões abordaram aspectos como a sustentabilidade dos e-books, suas vantagens em comparação com os livros físicos e as razões para a preferência dos participantes. Também foram incluídas 7 questões demográficas para caracterizar os participantes. O instrumento de coleta de dados focou em estudantes com faixa etária de 19 a 23 anos, com consciência sustentável e familiaridade com e-books. Cada participante foi informado sobre a confidencialidade de suas respostas e o uso exclusivo para o desenvolvimento do artigo. As perguntas foram divididas em quatro seções: Sustentabilidade (questões 1-5), Uso de e-books (questões 6-13), Aspectos emocionais (questões 14-19) e Demográficas (questões 1-7). O objetivo foi explorar a percepção dos estudantes sobre a sustentabilidade dos e-books, suas experiências com livros digitais e outros aspectos relevantes. A coleta, transcrição e análise dos dados permitiram uma compreensão aprofundada das opiniões dos participantes, possibilitando uma avaliação das barreiras e facilitadores na adoção de e-books e sua percepção como uma alternativa sustentável aos livros físicos. Os resultados da pesquisa quantitativa com estudantes universitários da Universidade de Passo Fundo revelam insights importantes sobre a adoção e percepção dos e-books. Apenas 65% dos participantes sabem da disponibilidade de e-books na universidade, e apenas 32% os utilizam, com 49% dos usuários considerando que os e-books atendem às suas necessidades acadêmicas. Isso indica uma falta de conhecimento e uso limitado dos e-books disponíveis. Em relação à sustentabilidade, 28% dos estudantes se consideram sustentáveis, e 29% compram em brechós, embora 91% reconheçam a sustentabilidade dessa prática. Apesar do reconhecimento do conceito de sustentabilidade, sua prática não é completamente consistente. 72% acreditam que a disponibilidade de e-books é uma forma positiva de promover a sustentabilidade, mas apenas 31% leem e-books regularmente. Isso aponta para uma resistência à adoção, possivelmente ligada aos aspectos emocionais e à percepção negativa associada aos e-books. No aspecto emocional, 39% dos estudantes se sentem confortáveis lendo em dispositivos eletrônicos, e 52% apreciam a acessibilidade dos e-books. No entanto, apenas 15% acham que e-books proporcionam a mesma satisfação que livros impressos, e 69% relatam fadiga visual, o que pode desencorajar o uso prolongado. Na questão demográfica, a maioria dos participantes é da Geração Z (96% têm entre 18 e 24 anos), 79% são mulheres e 92% são solteiros. A renda mensal de 52% é inferior a um salário mínimo, e 40% são estudantes em tempo integral. A maioria (95%) está matriculada em cursos presenciais. Os resultados indicam que, embora os e-books sejam reconhecidos como sustentáveis e o uso de dispositivos eletrônicos seja comum, problemas como fadiga visual e a falta de relacionamento emocional com o e-book limitam sua adoção. Melhorias nessas áreas poderiam aumentar a utilização dos e-books e melhorar a experiência acadêmica dos estudantes.

**Palavras-Chave:** Geração Z / E-books / Sustentabilidade